

1990

07-Out-2008

Grande concentraÃ§Ã£o de trabalhadores da AdministraÃ§Ã£o Local na PraÃ§a MarquÃas de Pombal no dia 9 de MarÃ§o, seguida de manifestaÃ§Ã£o para a residÃªncia oficial do 1.º Ministro Cavaco Silva, exigindo negociaÃ§Ãµes sÃ©rias, respeito pelos trabalhadores, o cumprimento da legalidade e dos compromissos assumidos pelo Governo.

Nos dias 8, 9 e 10 de Fevereiro o STAL intervÃ©m nos trabalhos do 1.º Congresso da ConfederaÃ§Ã£o Portuguesa de Quadros TÃ©cnicos e CientÃ©ficos, do qual Ã© membro fundador, onde foram eleitos os novos Ã³rgÃ£os dirigentes e aprovado o programa de acÃ§Ã£o para o triÃ©nio subsequente.

Nos dias 5 e 6 de MarÃ§o, os trabalhadores do sector de limpeza da CÃ¢mara Municipal do Porto cumprem uma greve de duas horas no inÃ©cio de cada turno de trabalho.

Ã€s zero horas do dia 15 de MarÃ§o iniciou-se uma vigÃ©lia de 24 horas junto Ã residÃªncia oficial do Primeiro Ministro, de forma a pressionar o Governo a abrir de imediato as negociaÃ§Ãµes para uma nova tabela salarial. Os manifestantes seguiram durante todo o dia o trajecto de Cavaco Silva (PresidÃªncia do Conselho de Ministro, SÃ£o Bento, BelÃ©m).

Em 30 de MarÃ§o reÃ©ne o Conselho Geral, em Lisboa, que faz o balanÃ§o da actividade desenvolvida e traÃ§a orientaÃ§Ãµes de luta.

Abril foi um mÃas de intensa actividade, com concentraÃ§Ãµes regionais e entrega de documentos nos Governos Cívicos, Conselhos Regionais de Delegados realizados na praÃ§a pÃºblica, vigÃ©lias, etc..

Realizam-se greves nacionais em 21 e 22 de Maio (da AdministraÃ§Ã£o Local) e em 25 de Junho (de toda a AdministraÃ§Ã£o PÃºblica) que obrigaram o Governo de Cavaco Silva a aceitar negociar as nossas reivindicaÃ§Ãµes em especial a revisÃ£o salarial.

No Souto do Rio, em Ãgueda, realizase o segundo convÃ©nio nacional do STAL, nos dias 16 e 17 de Junho, em que participaram mais de 1.500 trabalhadores e familiares, representando praticamente todas as autarquias do paÃ>s.

Em 24 de Agosto, Ã© convocado um Conselho Geral extraordinÃ©rio, para assinalar a data do 15.º aniversÃ©rio do STAL, sob o lema Ã«15 anos de acÃ§Ã£o perspectivas de futuro».

Em 30 de Outubro, um cordÃ£o humano desfila entre o Saldanha e SÃ£o Bento distribuindo um comunicado Ã populaÃ§Ã£o a dar conta das razÃµes dos trabalhadores.

Foram entregues uma petição na Assembleia da República, contendo as principais reivindicações do STAL, com mais de 20 mil assinaturas, o que obrigou à sua publicação no Diário da República e discussão no Parlamento.

O Conselho Geral reuniu-se a 23 de Novembro, em Lisboa. A «Convergência na acção, unidade na luta, por aumentos salariais e pelas reivindicações específicas», são os temas debatidos pelos conselheiros.

Em 30 de Novembro, o STAL e a Confederação Portuguesa de Quadros Técnicos e Científicos realizam o 1.º Encontro Nacional dos Quadros Técnicos da Administração Local, amplamente participado com presenças oriundas de todo o país. Foi aprovado um documento reivindicativo e lançado o primeiro inquérito aos quadros técnicos da Administração Local.

Em finais de Novembro, o Governo confirma a justiça das posições dos sindicatos e, cedendo à luta travada pelos trabalhadores, propõe aumentos de 13,5 por cento nos salários e pensões, contra o máximo de 11 por cento que tinha admitido em Outubro, para além de outras cedências de natureza pecuniária e vários compromissos assumidos em áreas como horário de trabalho, carreiras, formação profissional, entre outras.

Apesar dos avanços conquistados, que levam à suspensão, pela Frente Comum, da greve anunciada para 20 de Novembro, o STAL considera a proposta do Governo insuficiente e realiza, em 7 de Dezembro, uma manifestação do Rossio para a Secretaria de Estado do Orçamento.

O 1.º Congresso do STAL, momento alto da vida deste Sindicato, abriu as suas portas em Lisboa aos mais de 400 delegados eleitos por todo o país em 180 plenos realizados, no dia 13 de Dezembro (quinta-feira) pelas 15 horas.

Os trabalhos funcionaram em quatro sessões plenárias sob o lema: "Com os trabalhadores construir o futuro", e foram encerrados no sábado, dia 15, às 13 horas. No decorrer dos trabalhos foram traçadas importantes linhas de orientação, que se vieram a repercutir profundamente na acção do Sindicato.

A Campanha Nacional de Sindicalização lançada em 1989, que terminou com a realização do 1.º Congresso, teve como resultado o recrutamento de 4.017 novos associados, correspondentes a 53,6 por cento das metas propostas.